



ÁLBUM DE SELLOS



ISRAEL
VOLUME I



ישראל Israel

16/05/1948

PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS - DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU) MOEDAS DA JUDEIA - SHEKELS (SICLOS)



Os três primeiros selos (3, 5 e 10 Agorot) foram lançados também na forma "pereê"

Os primeiros selos emitidos pelo Estado de Israel foram preparados antes do final do mandato britânico. Isso significava que o trabalho tinha que ser realizado em segredo e às pressas. Um fator que impediu a impressão dos selos para o estado nascente foi que a liderança nacional judaica não havia tomado uma decisão final sobre o nome do novo país. O nome Estado de Israel não aparece na impressão inicial, mas sim **DO'AR IVRI** (Post Hebraico ou Correio Hebraico). Foram emitidos no primeiro domingo após a independência, em 16 de maio de 1948 = 05 de Iyar de 5705 (Calendário Judaico).

As imagens que aparecem nos selos são as de moedas da época das guerras do Segundo Templo e do Bar Kochba. Essas moedas significam as lutas e os tempos da soberania judaica no Eretz Israel (Terra de Israel). Este tema foi particularmente adequado para a situação do estado emergente.

São nove os selos na primeira série, emitidos em Agorá - 1/100 Sheqhel, moeda adotada pelo novo Estado.

3 Agorot (Plural de Agorá) - Mostra a moeda de bronze com a semelhança de uma palmeira com sete ramos e dois cachos de tâmaras. Em ambos os lados há estas inscrições de frutas.

A cunhagem hasmonéica, à qual essa imagem pertence, data de 135 a 37 dC. A guia traz uma frase hebraica que significa "Moeda de bronze do período dos Macabeus ou da primeira revolta" e a inscrição hebraica *li-ge'ulat Ziyon* ("Redenção de Sião").

5 Agorot - Mostra uma folha de videira com pequenos ramos e gavinhas rodadas pela inscrição hebraica *herut Ziyon* ("Liberdade de Sião") em antigas letras hebraicas. A inscrição hebraica da guia se traduz como "moeda de bronze do período da primeira revolta" (a guerra judaica contra Roma, 66-70 dC). A inscrição da moeda, *herut Ziyon*, está escrita na aba do alfabeto hebraico quadrático (alfabeto usado atualmente).

10 Agorot - Mostra o selo é do terceiro ano da guerra contra Roma e uma ânfora com uma borda larga, uma tampa e duas alças. A imagem é criada pelo termo *shenat shalosh* ("O Terceiro Ano", que é de 68/69 dC) na escrita hebraica antiga. A inscrição em hebraico da guia é "Moeda de bronze do período da primeira revolta" e a inscrição da moeda, *shenat shalosh*, está escrita em letras hebraicas quadráticas. A guia inicial estava incorreta e foi alterada para "Moeda do período da segunda revolta: 'Ano um da redenção de Israel.'" A guia tinha quatro linhas em vez de cinco.

15 Agorot - Mostra uma moeda do período da segunda revolta (132-135 dC) com a semelhança de um cacho de uvas. A guia diz "Moeda do período da segunda revolta" e cita a inscrição da moeda, *shenat ahat li-ge'ulat Yisrael* ("Ano um da redenção de Israel"). Essa guia descritiva foi alterada pela adição da palavra hebraica para "inscrição", a guia tinha cinco linhas em vez de quatro.

20 Agorot - Mostra um sheqel de prata da primeira revolta. Visto nele, um cálice com nove pérolas na borda. A inscrição hebraica na guia diz "Sielo de prata do segundo ano da primeira revolta" (67/68 dC) e "Sheqel Israel no segundo ano".

50 Agorot - Mostra uma moeda desde o momento da segunda revolta e um *lulav* e *etrog*. A inscrição hebraica da guia significa "Moeda do período da segunda revolta"; a inscrição da moeda citada na guia, *shenat ahat li-ge'ulat Yisrael*, significa "Ano um da redenção de Israel".



ישראל Israel

16/05/1948

PRIMEIRA EMISSÃO DE SELOS - DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU)
MOEDAS DA JUDEIA - SHEKELS (SICLOS)



250 Agarot - Mostra o anverso e o reverso de um shekel de prata a partir do segundo ano da primeira revolta (67/68 dC). O anverso mostra um cálice com nove pérolas em sua borda; sua inscrição hebraica, em escrita antiga, é o *shekel Yisrael* ("shekel de Israel"). No verso, aparece um eaulé com três frutas, aparentemente romãs, criadas pela inscrição "Jerusalém, o Santo". Abaixo, em escrita hebraica quadrada, indica "Selo de prata do segundo ano da primeira revolta" e as inscrições que aparecem na moeda, "Shekel Israel, ano dois" e *Yerushalayim ha-Kedoshah* ("Jerusalém, o Santo").

500 e 1000 Agarot - Os selos exibem moedas de prata shekel com as mesmas imagens da moeda anterior, mas datam do terceiro e quarto ano da primeira revolta, respectivamente. As inscrições da guia são "Shekel de prata do terceiro ano da primeira revolta" e as inscrições da moeda, "Shekel Israel ano três" e "Jerusalém, o Santo" e "Shekel de prata do quarto ano da primeira revolta" e as inscrições da moeda, "Shekel Israel ano quatro" e "Jerusalém, o Santo".

Primeira guerra - Também chamada de "Grande Revolta Judaica", iniciada em 66 d.C., na província romana da Judeia, e oficialmente encerrada em 70 d.C., embora a luta tenha se prolongado até 73 d.C., com a tomada da fortaleza de Massada. Foi sufocada pelas tropas do comandante romano (e futuro imperador), Vespasiano, secundado por seu filho, Tito. Morreram mais de um milhão de judeus e o Templo de Jerusalém foi destruído, restando apenas o Muro das Lamentações.

Segunda guerra - Também chamada de "Guerra de Kitos", ocorreu entre os anos 115 e 117, no governo do imperador Trajano. Consistiu em uma revolta das comunidades judaicas da Diáspora (judeus que vivem fora da Judeia), disseminando-se, principalmente, por Cirene (Cirenaica), Chipre, Mesopotâmia e Egito. Foi sufocada pelo comandante romano Lúcio Quieto.

Terceira guerra - Também chamada de "Revolta de Barcoquebas", ocorreu entre os anos de 132 e 135, durante o governo do imperador Adriano, sendo liderada por Simão Barcoquebas, que alguns consideraram ser o Messias davídico esperado pelos judeus. Foi sufocada pelas tropas do comandante romano Sexto Júlio Severo. Para os historiadores que não consideram a "Guerra de Kitos" como uma das guerras judaico-romanas, esta seria a segunda guerra entre romanos e judeus (é o caso do histórico dos selos).



ישראל Israel

1948

PROVAS DOS PRIMEIROS SELOS PAPEL BRANCO ACETINADO



Muitas provas e “provas de gostos” apareceram após o sucesso inicial da primeira edição de moedas de Israel e foram produzidos apenas para provas de impressão, com detalhes gráficos das escalas de impressão.

Essas impressões foram produzidas em papelão brilhante de alta qualidade (papel acetinado branco ou amarelado) e mostram os detalhes das placas de moedas usadas na produção da primeira edição regular do novo estado de Israel.



ישראל Israel

1948

BLOCO DE PROVAS DOS PRIMEIROS SELOS
APENAS PARA RECEITA POSTAL

הסדרה הראשונה של כולי מדינת ישראל
ז' אייר תש"ח



FIRST POSTAGE STAMPS OF THE STATE OF ISRAEL

16 5 1948

Nº 1898

O bloco oficial de provas dos primeiros selos foi produzido em massa apenas para aumento de receita postal



ישראל Israel

28/05/1948

DO'AR IVRI (CORREIO HEBREU)
MOEDAS DA JUDEIA - SHEKELS (SICLOS)
SELOS DE TAXAS DEVIDA

מִי דָאָר



Para a emissão de selos de taxas foram utilizados os mesmos tipos dos primeiros selos emitidos, utilizando-se a sobreimpressão D'ME DO'AR (Taxa Devida).



ישראל Israel

1949

SEGUNDA EMISSÃO DE SELOS MOEDAS DA JUDEIA - SHEKELS (SICLO)



Emitidas em 18 de dezembro para substituir a primeira edição com as inscrições דו'אר לברי (CORREIO HEBREU). As moedas da primeira edição são repetidas e a nova moeda da guerra de Bar Kochba foi usada no selo de 30p.

Os selos de 1949 ostentam o nome do país, Israel, em hebraico, inglês e árabe, e para os selos de perutah 3, 5, 10, 15 e 50, possuem as mesmas semelhanças dos 3, 5, 10, 15, e 50 m. moedas que apareceram na série Coins Doar Ivri.

A inscrição hebraica que o selo **30 perutah** traduz como "Para a redenção de Israel - segunda revolta" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Segunda Revolta 132-135 dC".



ישראל Israel
1949
TAXA PORTE DEVIDO



Para substituir os carimbos postais provisórios emitidos por ocasião do nascimento do novo estado, esse conjunto de seis selos foram emitidos em 18 de dezembro. Eles são os primeiros selos de encargos postais que ostentam a inscrição Israel.



ישראל Israel

1950 a 1954

TERCEIRA EMISSÃO DE SELOS - MOEDAS DA JUDÉIA - SHEKELS (CICLO)



A série Coins 1950 é uma edição revisada da primeira série regular, Coins 1949. As mudanças estão nas inscrições nos selos e nas guias, especificando os nomes das revoltas e guerras.

A inscrição hebraica no selo **3 perutah** se traduz como "Para a redenção de Sião - Guerra do Segundo Templo" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra do Segundo Templo (66-70 dC)".

A inscrição hebraica no selo **5 perutah** se traduz como "Liberdade de Sião - Guerra do Segundo Templo" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra do Segundo Templo (66-70 dC)".

A inscrição hebraica no carimbo de **10 perutah** se traduz como "Ano três - Guerra do Segundo Templo" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra do Segundo Templo (66-70 dC)".

A inscrição hebraica no selo **15 perutah** se traduz como "Pela redenção de Israel - Guerra de Bar Kochba" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra de Bar Kochba (132-135 CE)".

A inscrição hebraica no selo **30 perutah** é traduzida como "Ano dois da liberdade de Israel - Guerra de Bar Kochba" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra de Bar Kochba (132-135 dC)".

A inscrição hebraica no selo de **50 perutah** se traduz como "Pela redenção de Israel - Guerra de Bar Kochba" e a inscrição hebraica em sua guia significa "Guerra de Bar Kochba (132-135 dC)".

As semelhanças das moedas que aparecem nos selos ocorrem por três períodos históricos: o hasmoniano, a guerra do segundo templo contra os romanos e a guerra de Bar Kochba.

O de **80 perutah** mostra uma flor, possivelmente um lírio, rodeado pela inscrição "Yonathan, o rei", na escrita hebraica antiga. A inscrição no carimbo, em letras hebraicas modernas e quadradas, indica "Yonathan, o Rei" e "Época dos Hasmonianos". A inscrição da guia, exclusivamente em hebraico, significa "Época dos Hasmonianos 103-76 AC".

O de **95 perutah** nesta série mostra três ramos de palmeira. A inscrição no selo diz "Guerra do Segundo Templo 60-70 dC".

No selo de **100 perutah** aparece a fachada do Templo de Jerusalém com o que poderia ser a representação da arca no centro. A inscrição no selo diz "Jerusalém" e "Guerra de Bar Kochba", enquanto a guia indica a data do período e o nome da guerra, "Guerra de Bar Kochba 132-135 dC".

Visto no selo **perutah 125** também é uma moeda do período Bar Kochba; mostra uma lira larga de quatro cordas. A inscrição no selo significa "Ano dois da liberdade de Israel" e "Guerra de Bar Kochba". A guia é igual à do carimbo anterior.



ישראל Israel

1951

SELOS OFICIAIS

SÉRIES PROVISÓRIAS

PARA FINS POSTAIS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

באאמטער
שטעמפל



Tipos semelhantes a 5, 15, 30 e 40p com sobreimpressão בול שרות - באאמטער שטעמפל (Selos Oficiais). Emitidos em 19 de fevereiro para uso no correio oficial dos escritórios do governo.



ישראל Israel

1951

SELOS DE TAXAS DE POSTAGEM



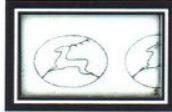
A série de selos de taxas postais foi necessária devido às mudanças na tarifa postal. O design incorpora a insígnia da Autoridade Postal de Israel.



ישראל Israel

1955-1957

DOZE TRIBOS DE ISRAEL (GEN 49)



FILIGRANA TIPO 2 - SCOTT E MICHEL

O conjunto de selos apresenta os símbolos das 12 tribos de Israel.

As 12 tribos da Casa de Israel são descendentes do Patriarca Jacó e suas duas esposas, Lia e Raquel, e suas duas concubinas, Zilpah e Bilhah. Lia teve seis filhos - Rúben, Simão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom. Cada uma das outras mulheres tinha dois filhos. Os de Raquel eram Joseph e Benjamin; De Zilpah, Gad e Asher; e Bilhah, Dan e Naphtali.

Na Bênção de Jacó (Gênesis 49), cada um dos filhos é descrito alçgoricamente e os símbolos para as tribos foram derivados dessas descrições, bem como de outras passagens bíblicas. (Deuteronômio 33)



Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em altura e o mais excelente em poder. Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. Então o contamineste; subiu à minha cama. (Gênesis 49:3-4)



Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência. No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebatarem bois. Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel. (Gênesis 49:5-7)



Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência. No seu secreto conselho não entre minha alma, com a sua congregação minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebatarem bois. Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel. (Gênesis 49:5-7)



Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. Judá é um leãozinho, da presa subiste, filho meu; encurva-se, e deita-se como um leão, e como um leão velho; quem o despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos. Ele amarrará o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à cepa mais excelente; ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas. Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite. (Gênesis 49:8-12)



Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás. (Gênesis 49:16-17)



Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas. (Gênesis 49:21)



Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim. (Gênesis 49:19)



De Aser, o seu pão será abundante, e ele dará delícias reais. (Gênesis 49:20)



Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos. E viu ele que o descanso era bom, e que a terra era deliciosa e abaixou seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo. (Gênesis 49:14-15)



Zebulom habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom. (Gênesis 49:13)



José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto a uma fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro. Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e perseguiram, mas o seu arco permaneceu firme, e os seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel, pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará, com bênçãos dos céus em cima, com bênçãos do abismo que jaz embaixo, com bênçãos dos seios e da madre. As bênçãos de teu pai excedem as bênçãos dos montes eternos, as coisas desejadas dos eternos outeiros; sejam elas sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos. (Gênesis 49:22-26)



Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo. (Gênesis 49:27)



ישראל Israel

1957-1959

DOZE TRIBOS DE ISRAEL (GN 49)

SEM FILIGRANA



Este conjunto de sete selos foram lançados em 1957, sem filigrana



ישראל Israel

ל"ט

DEFESA - HAHANAH

A inserção em hebraico neste selo significa "segurança" e o emblema mostrado é o da Haganah, uma organização de defesa que significava segurança para o Yishuv em dias anteriores ao Estado.

A Haganah era a organização militar clandestina do Yishuv (assentamento judaico) em Eretz Israel durante o mandato britânico. Logo após o estabelecimento do Estado de Israel em 1948, o Haganah se tornou o exército regular de Israel.

A segurança foi um problema no Yishuv desde o início. Os imigrantes pioneiros da Segunda Aliyah perceberam no início do século 20 que deveriam se organizar para autodefesa. A primeira dessas organizações, Ha-Shomer, surgiu em 1909 para defender assentamentos contra ataques árabes. Vendo que este órgão não poderia evitar repetidos ataques árabes e que as autoridades britânicas não assumiriam a responsabilidade pela defesa dos assentamentos judeus, Ha-Shomer se desfez em 1920 e o Haganah (que significa "Defesa") foi fundado como uma organização de defesa independente e clandestina para Colonos judeus, que tinham que responder apenas às autoridades judaicas na Palestina.

Em 1921, o Haganah provou sua eficácia em repelir ataques árabes. Digno de nota foi seu sucesso em novembro ao expulsar uma multidão árabe do bairro judeu da Cidade Velha de Jerusalém. A necessidade de um maior fortalecimento da organização foi vista pelos estragos causados durante os motins árabes de 1929.

Exceto o comandante local, os membros do Haganah eram voluntários que treinavam após o trabalho ou no sábado. Os ramos da organização eram as grandes cidades e vários assentamentos agrícolas. A organização tinha armas limitadas, principalmente revólveres e granadas de mão. Os voluntários foram chamados para vigiar quando problemas de segurança foram previstos.



Durante os anos de 1936 a 1939, os assentamentos judeus sofreram ataques implacáveis dos árabes. Foi durante esses anos que a Haganah cresceu de uma milícia para um corpo militar organizado. Negando a política de contenção da Agência Judaica, os esforços da Haganah foram principalmente defensivos. A pressão incessante dos ataques árabes resultou, no entanto, na formação dos Special Night Squads de um oficial militar britânico, Orde Wingate. Esses esquadrões tomaram a iniciativa e atacaram terroristas árabes. No final de 1939, havia 25.000 membros da Haganah e a organização contrabandeou cerca de 6.000 rifles e mais de 200 metralhadoras para a Palestina.

A Segunda Guerra Mundial viu muitos membros da Haganah na Brigada Judaica do Exército Britânico, servindo no Egito, Itália e noroeste da Europa. Na própria Palestina, o estado-maior geral da Haganah continuou seu trabalho de defesa e também criou em 1941 a força de ataque Palmah. Depois da guerra, quando a autoridade obrigatória britânica ainda não permitia a imigração judaica livre para Eretz Israel, a Haganah agiu contra ela, às vezes em conjunto com os outros grupos de resistência, Etzel e Lehi. De 1945 a 1948, o impulso da Haganah Os esforços foram na organização de Aliyah Bet, a imigração "ilegal" para Eretz Israel.

No início da Guerra da Independência de Israel, em 15 de maio de 1948, as forças da Haganah tiveram que se defender de ataques em todo o país pelos exércitos regulares dos estados árabes vizinhos. Em 31 de maio de 1948, o Haganah foi proclamado o exército regular do Estado de Israel por David Ben-Gurion.

A façanha das conquistas do Haganah e seu sucesso em adquirir armas cruciais e repelir ataques sob condições desfavoráveis o tornaram um símbolo de defesa nos anais do estado emergente.

Na capa do selo aparecem duas somas, uma maior e outra menor. O menor foi projetado para fins de defesa. A inserção em hebraico na guia pode ser traduzida como "Segurança de Israel"



ישראל Israel
 1960-1961
 SELOS PROVISÓRIOS



Color Paper

Com a instituição do novo sistema monetário através do qual a pruta foi substituída pelo agarot (1 agarot = 10 pruta), tornou-se necessária a emissão dos novos selos desta emissão. Os desenhos apresentam moedas antigas do período do Segundo Templo.



Israel ישראל
 1961-1962
 סיגנוס דס זאָלדס



Três valores adicionais foram impressos em 1962 devido à mudança nas taxas postais



ישראל Israel

1965-1966

BRASÕES DAS PRINCIPAIS CIDADES DE ISRAEL PRIMEIRA SÉRIE



ללד



קיריית שמונה



פתח תקווה



נצרת



ברשבע



בית שן



טיבריאס



אשדוד



אילת



אקו



דימונה



צפת



מיצפה רמון



רישון לזיון



אשקלון



רוש פינה



ירושלים



תל אביב-יפו



חיפה



ישראל Israel

1969-1970

BRASÕES DAS PRINCIPAIS CIDADES DE ISRAEL SEGUNDA SÉRIE



HADERA



HERZLIYA



HOLON



BET YA'AN



RAMLA



REFAR SAVA



GIVATAYIM



REHOVOT



NETANYA



BENE BERAQ



NAHARIYA



RAMAT GAN



ישראל Israel
 1966
SEGURANÇA DE TRÁFEGO





ישראל Israel

1967

דִּיּוּם דִּיּוּם דִּיּוּם



Em dezembro de 1967, o primeiro Dia do Selo em todo o país foi realizado em Israel. Nessa ocasião, foi emitida uma série de quatro selos. Eles retratam carteiros de Israel em diferentes períodos.

Os estabelecimentos postais no sentido moderno não existiam em Eretz Israel antes da segunda metade do século passado. Embora naquela época o país fizesse parte do Império Otomano, as primeiras agências postais em Eretz Israel foram estabelecidas pelas grandes potências europeias. Sua base jurídica um tanto duvidosa foi reivindicada ser as chamadas Capitulações - tratados entre a Sublime Porta e as potências europeias individuais.

A primeira agência postal em Eretz Israel foi provavelmente a agência postal francesa em Jaffa (1852), com um ponto de coleta de cartas no Consulado Francês em Jerusalém. A primeira estação de correios real da Capital foi provavelmente a austríaca (cerca de 1854). Além de Jerusalém e Jaffa, também havia agências dos correios da Capitulação em Haifa. As tentativas de estabelecer filiais em locais menores duraram pouco ou, na melhor das hipóteses, não foram reconhecidas. Todas as agências de correio estrangeiras foram fechadas após a entrada da Turquia na Primeira Guerra Mundial (30/9 - 1/10, 1914).

A rede dos correios do Estado turco não chegou ao nosso país antes de 1865. Inicialmente, desenvolveu-se lentamente, mas - apesar da guerra - mais rapidamente após o fechamento dos correios estrangeiros. Finalmente, havia em Eretz Israel, agências dos correios turcos em 19 cidades e vilarejos com filiais nas principais cidades, entre elas uma no bairro judeu de Jerusalém, cujo carimbo do correio também mostrava caracteres hebraicos. Os correios turcos foram fechados com a conquista do país pelo exército do General Allenby (1917/18).

No final da Primeira Guerra Mundial, a Palestina estava nas mãos do exército britânico. Com o retorno da vida civil, os correios do exército existentes foram abertos ao público e, após o estabelecimento de uma administração civil, os correios também ficaram sob administração civil. Paralelamente ao desenvolvimento do país, o sistema postal se expandiu. Em 1933, havia 40 agências ou correios. No final do Mandato Britânico, o número já chegava a 100 (sem contar as filiais).

O verdadeiro desenvolvimento do sistema postal ocorreu após a proclamação do Estado de Israel (maio de 1948). Novos correios foram abertos em todas as partes do país.



Israel ישראל

8לפג-1978

PAISAGES





ישראל Israel

8ל9-197

PAISAGENS

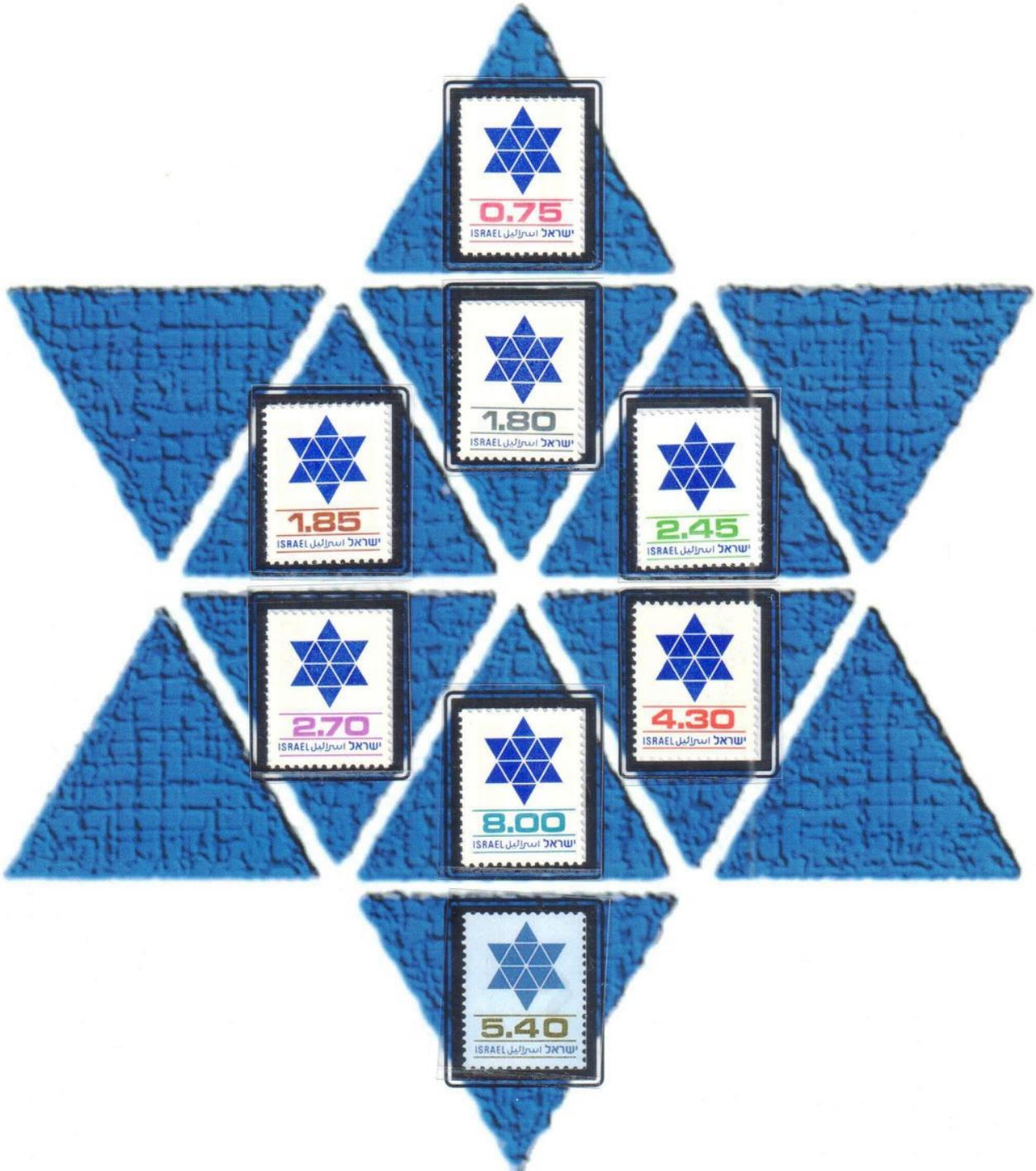




ישראל Israel

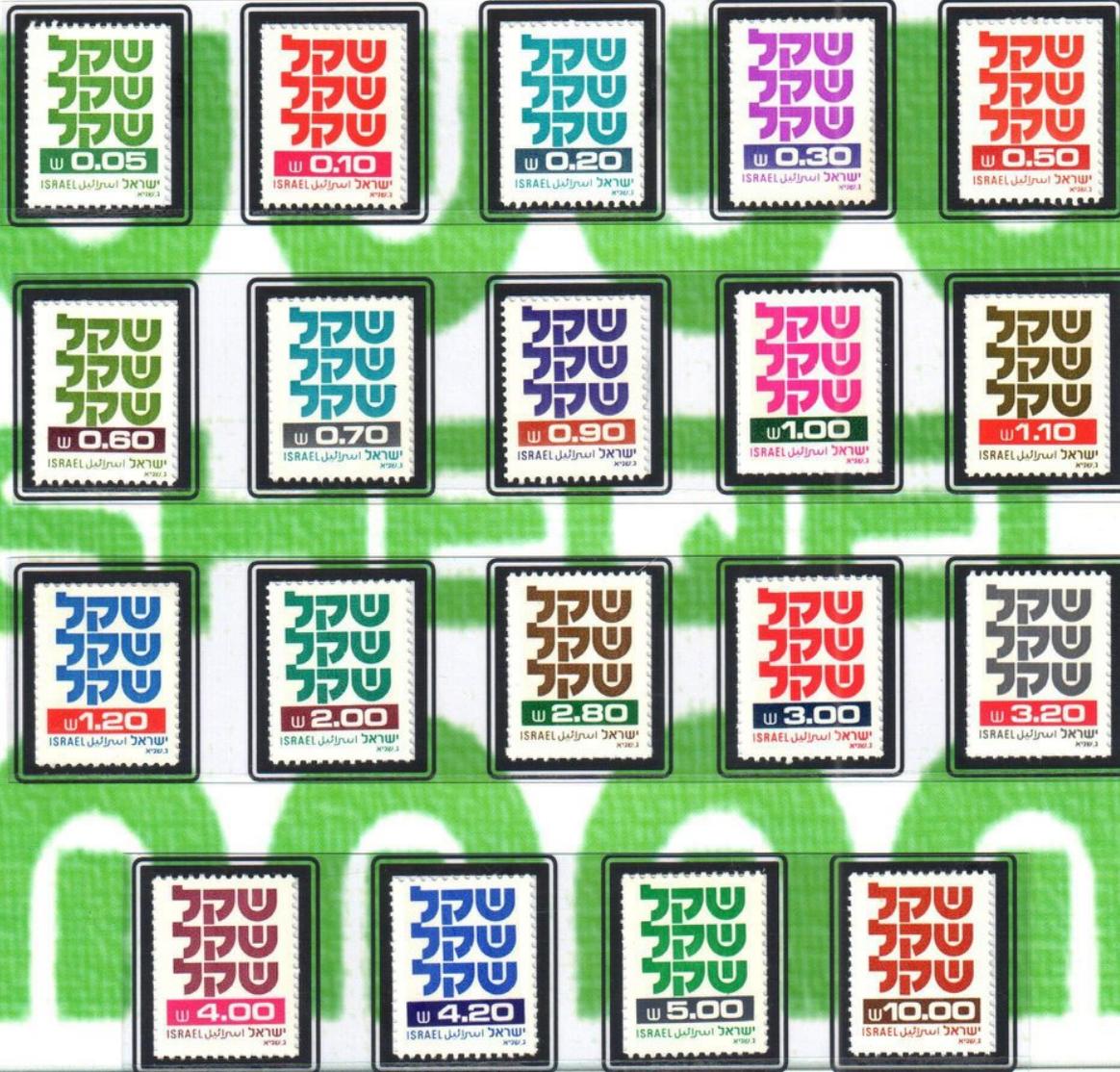
1975-1980

ESTRELA DE DAVI





ישראל Israel
 1980-1984
SELOS SHEQEL (SICLOS)



A palavra "Sheqel" aparece bem no início da Bíblia. Baseado no hebraico "lishqol" - para pesar - sua conotação era geralmente aceita tanto na antiga Palestina quanto em todo o Oriente Médio. Muitos exemplos bíblicos podem ser citados, incluindo aquele em Gênesis 23:15, quando Efram, o hitita de Hebron, astutamente transmite ao enlutado Abraão o valor do lote que ele queria para o sepultamento de Sara - "quatrocentos siclos de prata" - enquanto uma continuação de a história do versículo 16 descreve o pagamento de "quatrocentos siclos de prata, dinheiro atual com os negociantes".

Outra referência em Gênesis 24:22 indica que o siclo daqueles dias, quase 4.000 anos atrás, era realmente um peso. Aqui, o servo de Abraão traz para Rebeca "um brinco de ouro com o peso de meio siclo e duas pulseiras com o peso de dez siclos de ouro".



ישראל Israel

1983-1985

AGRICULTURA



Estes selos representam as sete espécies com as quais a Terra de Israel é abençoada:

"Uma terra de trigo e cevada e vinhas e figueiras e romãs; uma terra de azeite e mel" (Deuteronômio 8: 8). Todos estes produtos são combinados artisticamente no design deste selo. Abaixo do selo cita Provérbios 3:10: "Então seus celeiros ficarão cheios ...".



ישראל Israel

1986

THEODOR HERZL



תאודור הרצל *Theodor Herzl* nasceu em 2 de maio de 1860, faleceu em 3 de julho de 1904, foi um jornalista judeu austro-húngaro, dramaturgo, ativista político e escritor que foi o pai do sionismo político moderno. Herzl formou a Organização Sionista e promoveu a imigração judaica para a Palestina em um esforço para formar um estado judeu. Embora ele tenha morrido antes de seu estabelecimento, ele é conhecido como o pai do Estado de Israel.

Herzl é especificamente mencionado na Declaração de Independência de Israel e é oficialmente referido como "o pai espiritual do Estado Judeu", ou seja, o visionário que deu uma plataforma e estrutura concretas e praticáveis ao sionismo político.

Theodor Herzl